

QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: UM ESTUDO SOBRE OS HÁBITOS DOS IDOSOS NA CIDADE DE TRÊS DE MAIO RS¹

Camila De Almeida Bohn², Viviane Theisen³, Daiana Cristina Pereira Da Silva⁴, Karin Riedner⁵, Luciano Zamberlan⁶.

¹ Projeto de pesquisa no curso de Administração da UNIJUI

² Acadêmica do Curso de Administração da UNIJUI.

³ Acadêmica do Curso de Administração da UNIJUI.

⁴ Acadêmica do Curso de Administração da UNIJUI.

⁵ Bolsista PIBIC/UNIJUI e Acadêmica do Curso de Administração da UNIJUI.

⁶ Professor Mestre e Pesquisador do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI, orientador da bolsa.

Introdução

Ganha cada vez mais força a teoria de que a idade biológica não depende da idade cronológica, mas sim dos hábitos de vida. As pessoas idosas trazem consigo limitações sobre um corpo já muito vivido.

A imagem da velhice está ainda associada a seus aspectos negativos, como a dependência, a doença, a debilidade física e mental, a incapacidade produtiva (MINAYO E JR. 2002;)

Com o aumento da qualidade e da expectativa de vida das populações, e das mudanças de mentalidade com respeito ao modo de viver, a velhice agora pode ser sinônimo de vida ativa, em toda a sua plenitude.

Considerando que grande parte dos idosos já mostra interesse em manter-se mais saudável, crescem também os programas e projetos relacionados à promoção da saúde e bem-estar desses indivíduos. Entre as propostas destes programas, a mais incentivada e repercutida é a prática de atividades físicas, que de alguma forma trazem benefícios à saúde.

Este trabalho tem por objetivos descrever as características socioeconômicas e a qualidade de vida dos idosos no município de Três de Maio RS, bem como identificar as dificuldades à participação dos idosos em atividades esportivas e grupais. Pretende ainda buscar a relação da qualidade de vida com o meio que estes idosos vivem e a prática de atividades físicas para a manutenção ou recuperação e qualidade de vida de idosos, bem como suas atividades diárias.

Metodologia

A presente pesquisa foi realizada em duas etapas, uma exploratória e outra descritiva.

A pesquisa é exploratória com dados primários e secundários. No mesmo entendimento, Gil (2002) explica que as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Após fazer o levantamento dos dados secundários que atuam como apoio para o desenvolvimento da pesquisa, foi constatado que para trabalhar o problema da pesquisa “sobre a qualidade de vida dos idosos” era necessário abordar diversos aspectos do tema.

Verificando a amplitude do tema trabalhado, realizou-se de uma etapa qualitativa que possibilitou uma melhor compreensão do tema e definição dos limites da pesquisa e também a identificação de variáveis que foram utilizadas na construção do instrumento de coleta de dados, que foi utilizado na etapa quantitativa do trabalho.

O estudo caracteriza-se como sendo transversal único, onde é extraído na amostra de entrevistados da população – alvo e as informações são dela obtidas somente uma vez. Para tal, utilizou-se o método de survey, que se baseia no interrogatório dos sujeitos da pesquisa a fim de descobrir a percepção, a motivação e o comportamento dos mesmos acerca do tema apresentado. Os dados foram obtidos por meio de entrevista pessoal, sendo que os sujeitos foram abordados em academias, bailes de idosos e nas suas residências.

Os participantes foram definidos através de amostra não probabilística por conveniência, onde a seleção ficou a cargo dos pesquisadores, não sendo utilizado um processo aleatório.

Nas perguntas escalonadas foi utilizada uma escala do tipo Likert. Ela exigiu que o entrevistado indicasse um grau de atitude com relação a cada uma das afirmações sobre objetos de estímulo. A escala utilizada tem cinco categorias que compreendem às seguintes alternativas: nunca, na minoria das vezes, às vezes, na maioria das vezes, e sempre e após foi realizada a pesquisa a campo. As análises descritivas foram realizadas através da utilização de médias e distribuição de frequência.

Resultados e discussão

Este trabalho está relacionado com o projeto de pesquisa: Gestão de serviços- diagnóstico e análise em organizações e setores nas regiões Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste e Celeiro do Rio Grande do Sul.

Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida do idoso com faixa etária acima de 60 anos, através da avaliação do estado de saúde, ao qual está diretamente relacionada à qualidade de vida, influenciada pelo sexo, escolaridade, idade, condição econômica e presença de incapacidades, buscando identificar os hábitos dos idosos aos quais contribuem para a qualidade de vida, analisando algumas variáveis. Para isto, foram realizadas entrevistas com 150 idosos da cidade de Três de Maio, Rio Grande do Sul.

Em uma análise geral das questões pode-se perceber que a maioria dos respondentes afirmou que “na minoria das vezes” utiliza o Sistema único de Saúde (46,0 %) e também “na minoria das vezes” necessitam de medicamentos de uso contínuo (46,7%).

Referindo-se a questão que tem por questionamento o hábito de efetuar consultas preventivas, “às vezes” teve porcentagem maior obtendo 41,2%, e na variável que investiga o hábito de realizar os exames preventivos 32,07% “às vezes” e “na maioria das vezes” tiveram o mesmo percentual de 46,7%, dos entrevistados na “minoria das vezes” faz exames pelo Sistema Único de Saúde e na “minoria das vezes” paga os exames que realiza.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Dos respondentes 66,0 % praticam atividade esportiva “às vezes”, revelando que o poder público desenvolve atividades esportivas, é o que afirma (50,7%) dos entrevistados e que eles “às vezes” 66,0% participam. A questão que refere-se a pratica de exercícios abdominais “na minoria das vezes” teve maior porcentagem (44,7%).

Conclusão

A expectativa de vida das pessoas é cada dia maior, é preciso que tenham qualidade de vida ao chegar à idade avançada. Isso é possível através da prática de exercícios físicos, de consultas e exames médicos frequentes, convivência com familiares e amigos, uma boa alimentação entre outros.

Ao final desse artigo podemos perceber que a qualidade de vida do idoso é um tema atual, que tem ganhado relevância.

E o que os idosos estão cada dia mais interessados nesse tema, buscando cada dia uma maior qualidade de vida.

Envelhecer num país com problemas sociais, econômicos e estruturais a resolver constitui-se um grande desafio para os indivíduos, para o conjunto da sociedade e para o governo, no sentido de oferecer condições qualificadas para o prolongamento da vida com qualidade.

Palavras-Chave: qualidade de vida. Idosos, expectativa de vida.

Referências Bibliográficas

BELTRAME, V. Qualidade de vida de idosos diabéticos. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Instituto de Geriatria e Gerontologia. Porto Alegre, 2008

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing – Uma orientação aplicada. 1999. 719p. Ed. Artmed. São Paulo – SP.

MINAYO, M.C.S; COIMBRA Jr., C.E.A. (Org.). Antropologia, saúde e envelhecimento. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.

